

Nos 500 anos da Reforma Protestante

A Igreja Presbiteriana Nacional

apresenta

Quando a fé cristã e a esperança
pareciam estar mortas houve

Um Renascer

A Saga dos Reformadores no Retorno à Palavra de Deus



Musical de Janice Gennari

28 out 2017- 20h / 29 out 2017- 19h
906 Sul - Brasília, DF

Conselho da IPN

Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior - *Pastor Titular*

Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro

Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria

Rev. Solani Tiago Morandin.

Rev. Walter Pereira de Mello

Pb. Amaro Oliveira da Paixão

Pb. André Buarque Ribeiro dos Anjos

Pb. Benedito Ramon Machado

Pb. Carlos Nogueira Aucélio

Pb. Carlos Roberto Troncoso

Pb. Éber Hávila Rose

Pb. Evaldo Matheus

Pb. Francisco Costa Neto

Pb. José Inácio Ramos

Pb. Josimar Santos Rosa

Pb. Lúcio Mafra Martins Teixeira

Pb. Sérgio Moura Brasileiro do Valle

Pb. Walter Eustáquio Ribeiro

Pb. Waldemar Nabarrete Júnior

Pb. Wolmer Horst (Emérito)

Rev. Geraldo Ferreira da Silva (Pastor Jubilado)

Rev. Silas Inácio Ramos (Pastor Jubilado)

Pb. Nell Dias Paiva (Emérito)

Comemoração "500 anos da Reforma Protestante" **Comissão Especial IPN**

Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro - *Coordenador*

Adelaide Ramos e Côrte - *Adjunta da Coordenação*

Daniella Demathei do Valle

Drys Dantas de Oliveira

Gustavo Rocha dos Santos

Pb. Josimar Santos Rosa

Luís Ricardo Machado Teixeira

Ronie Lobato

Secretaria de Música da IPN

Pb. André Buarque Ribeiro dos Anjos - *Conselheiro*

Simone Moraes - *Coordenadora de Música*

Apoio



Colégio Presbiteriano
Mackenzie
Brasília - Internacional



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Brasília

Pb. Prof. Walter Eustáquio Ribeiro
Diretor Geral

Prof. Dr. Domingos Spézia
Diretor Acadêmico

Quando a fé cristã e a esperança
pareciam estar mortas houve

Um Renascer

A Saga dos Reformadores no Retorno à Palavra de Deus

Direção Geral, Direção Musical e Direção Cênica

Janice Gennari

Direção Artística

Sandra Castor

Enredo, Letras e Músicas

Janice Gennari

Arranjos

Janice Gennari e Simone Moraes

Orquestração

Simone Moraes, Eduardo Guimarães e Márcio Batista

Regência da Orquestra

Simone Moraes

Historiador-Consultor

Gustavo Rocha dos Santos

Coordenação Geral

Adelaide Ramos e Côrte
Isabela Figueiredo de Oliveira Gomes

Elenco

Membros da IPN

Participação Especial

Coro IPN (em "Castelo Forte")
Coro Novo Ser (em "Sempre Reformar")



AGRADECIMENTOS

***Ao Nosso DEUS, o SENHOR da IGREJA e da REFORMA
PROTESTANTE, a quem devemos toda Honra e toda a Glória!***

Ao Conselho IPN e Junta Diaconal que acreditaram e apoiaram esse projeto;

Ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, representado pelo Colégio e Faculdade Mackenzie de Brasília, em especial à equipe da marcenaria;

Às queridas irmãs Janice Gennari, Sandra Castor e Simone Rezende pela dedicação;

Ao Ministério de Administração e aos funcionários da IPN, sempre dispostos e atentos às necessidades de preparação do musical;

Às equipes da Criativa e da Multimídia;

À equipe da UPA na preparação do cenário;

Às senhoras da Sala de Costura da SAF;

À Comissão de Segurança da IPN;

Aos irmãos que com alegria contribuíram com ofertas especiais;

E a todos os que apoiaram, trabalharam e intercederam por esse projeto.

Que o SENHOR cubra de bênçãos celestiais a vida de cada um!





RENASCER! 500 ANOS EM UMA PALAVRA.

"Não sei por quais caminhos Deus me conduz, mas conheço bem o meu guia."

Martinho **LUTERO**

Revisitar a Reforma Protestante 500 anos depois, em um ano de programações comemorativas na IPN não foi um trabalho fácil, mas ao mesmo tempo foi muito gratificante e enriquecedor para todos nós. Hoje nosso objetivo é resumir toda uma saga em noventa minutos, neste Musical intitulado "UM RENASCER". Desafio maior ainda, seria condensar tudo em uma só palavra: RENASCER!

Ao contemplar a história, lembre-se quando por cerca de 1.400 anos prevaleceu o obscurantismo, em um período conhecido como "Idade das Trevas". Nestes anos sombrios, a Bíblia foi substituída pela autoridade e tradição da Igreja e do Clero; Jesus na prática se tornou obsoleto, pois um vigário na terra o substituiu; a confissão dos pecados também não mais era fundamentada na cruz de Cristo, já que os sacerdotes perdoavam os fiéis mediante indulgências, penitências e exigências de obras de caridade.

Este triste cenário remete ao Salmo 80, que nos fala a respeito de uma vinha plantada na Terra Prometida, fruto de um único rebento. Muitos botões brotaram desta planta. Vieram então muitos destruidores, que queimaram e deceparam esta vinha, porém, a oração do Salmista foi: "Visita esta vinha, protege o que a tua mão direita plantou..." (80:14).

De maneira similar ao Salmo, foi assim que após a vinda de Jesus e a fundação da chamada “Igreja Primitiva” do Novo Testamento, vieram destruidores, afundando o mundo e a Igreja numa já citada Era das Trevas. Foi quando as orações de muitos pré-reformadores ecoaram nos Céus e a história registra, em resposta divina a esse clamor, o advento da Reforma Protestante no século XVI.

Deus, sim, ouviu a oração e o sarmento (ramo de videira) brotou de novo. Um renascimento verdadeiro com a manifestação da graça divina, o retorno à Escritura Sagrada, o fortalecimento da fé, o recomeço da adoração ao Deus único e da proclamação de Cristo como único Mediador, Salvador e Senhor.

E então tudo começou a brotar novamente. A promessa uma vez mais foi cumprida: “... serás como um jardim regado” (Isaías 58:11). Até as artes, a filosofia e as ciências brotaram novamente de forma esplêndida, tendo como único motivo o brilho da luz de Cristo, que iluminou novamente os corações e as mentes. Inesperadamente o mundo mudou, pois, a Bíblia foi resgatada, traduzida, explicada, distribuída e praticada.

A fé e a graça foram novamente compreendidas como os únicos meios para a salvação, não por obras, mas como uma dádiva do Céu. Um verdadeiro “RENASCER” de novos brotos e de novos frutos, surgindo do rebento que é Jesus Cristo.

Se há 500 anos essa mensagem do renascimento pela fé pessoal em Jesus Cristo, somente, brilhou no coração de Martinho Lutero e mudou a sociedade, hoje a mesma mensagem pode ainda iluminar e transformar o seu coração também. Assista o Musical “UM RENASCER” com esta expectativa.

Rev. Obedes Jr.

Pastor da IPN



“Um Renascer” é um musical escrito para as comemorações de 500 anos da Reforma Protestante pela Igreja Presbiteriana Nacional, com enredo, letras e músicas de Janice Gennari e produção da IPN.

O musical tem como cerne a Palavra de Deus, que é inspirada por Ele e inspiração aos que creem. Ela é viva, cortante, separa espírito e alma, discerne os propósitos do coração, ilumina o caminho e dissipa as trevas.

Nos dias atuais, temos livre acesso à essa Palavra, podemos lê-la em nossa língua e interpretá-la sem mediadores, mas nem sempre foi assim.

Uma volta ao século XIV, com um caminhar pelos dois séculos seguintes traz à tona deturpações, corrupções, mentiras, abusos, contradições e anseios por acúmulo de dinheiro e poder. Atos cometidos em nome de Deus, revelando um completo distanciamento de Sua Palavra.

Diante desse cenário, homens comuns – Wycliffe, Huss, Lutero, Calvino e Knox, vivendo em épocas e lugares diferentes, são encontrados e libertos pela Verdade e, enfrentando todos os perigos que envolviam sua consciência e fé, passam a lutar pelo retorno à Palavra de Deus.

Deus, como em outros momentos da história, usa homens e mulheres para denunciar a morte e trazer “Um Renascer”. E, assim, Ele mesmo mantém sua Palavra, cumprindo sua promessa de que “seca-se a erva, cai a sua flor, mas a Palavra do Senhor permanecerá!”

Janice Gennari



ÍNDICE DAS MÚSICAS

ABERTURA

Palavra de Deus

ATO 1 – OS PRÉ-REFORMADORES

Em Nome de Deus

Recomeço

Igreja Corrupta

Um Ganso

Salmo 23

ATO 2 – MARTINHO LUTERO

Ouve a Minha Prece

O Silêncio de Deus

O Justo Viverá por Fé

Um Renascer

Venda de Indulgências

O Grande Debate

Como posso me retratar?

Livres

Castelo Forte

ATO 3 – JOÃO CALVINO

Calvino

Carta ao Rei

Encontro com Farel

Deus é Soberano

Em Estrasburgo

De volta à Genebra

ATO 4 – JOHN KNOX

Remem

Pequeno Eduardo

Volte, John Knox!

FINAL

Sempre Reformar!



ABERTURA - A PALAVRA DE DEUS

*Seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus
permanece eternamente. ISAÍAS 40.8*

Música - Palavra de Deus

Cantam - pessoas nos dias de hoje

Toda escritura é inspirada por Deus
Inspiração aos que creem.
Palavra que vem da boca de Deus como um sopro de vida
Ao coração do homem.

Luz para o caminho,
Dissipa toda treva.
Lei perfeita e santa,
À graça redentora nos leva

Capaz de dividir espírito e alma
E de discernir os propósitos do coração.

Seca-se a erva, cai a sua flor,
Mas a palavra do Senhor permanecerá.

ATO 1 – OS PRÉ-REFORMADORES

Reforma... Um sonho antigo.

Cena 1 – Idade Média

Peste, indulgências, contradições, inquisições e abusos formam o cenário de uma época em que tudo é permitido em nome de Deus.

Música - Em Nome de Deus

Cantam - Menestrel, jograis, transeuntes

O meu pecado tem preço.
Quanto terei de pagar?
Do castigo que eu mereço,
Poderei eu me livrar?

Em nome de Deus, em nome de Deus,
Em nome de Deus, amém!
Em nome de Deus, em nome de Deus,
Em nome de Deus, amém!

Não tenho prata e nem ouro.
Mal tenho o que comer,
Mas vou enchendo o tesouro
De quem detém o poder.

Em nome de Deus, em nome de Deus,
Em nome de Deus, amém!
Em nome de Deus, em nome de Deus,
Em nome de Deus, amém!

Disputa de poder entre clero e nobreza,
Exigências e contradições.
Celibato, concubinas, bastardos,
Indulgências e inquisições.

Peste, guerra, má sorte,
Abusos pautados na lei.
Leva consigo, a Morte,
Nobre, pobre, clero e rei.
Nobre, pobre, clero e rei
Nobre, pobre, clero e rei

Cena 2 – A Estrela da Manhã

Século XIV, Inglaterra

No meio das trevas, os primeiros raios de uma nova era começam a despontar. John Wycliffe, a “Estrela da Manhã” da Reforma, denuncia uma igreja corrupta e luta pela volta à Palavra de Deus.

Música - Recomeço

Cantam - Wycliffe, nobres e Lolardos

Quanto mais eu leio as Escrituras,
Mais eu vejo a ruptura do que escrito está



Com o que se faz, o que se prega.
Como quem nega, desde o início,
O sacrifício do Cristo.

Quando foi que nos perdemos
E nos distanciamos da primitiva igreja,
Não sei.

Haverá um recomeço
Se nos arrependermos,
Nos voltarmos à palavra de Deus, de Deus.
À palavra de Deus

Lá vão os irmãos lolardos,
Longe dos poderosos.
Pés descalços, calejados,
Poderão ser formosos?

Vamos levar a verdade escondida
a essa gente perdida.
Olhos abertos verão libertação.

Música - Igreja Corrupta
Canta - Wycliffe

Como suportar tanta corrupção
E tantos abusos da igreja?
Como aceitar tanta obsessão
Dos nossos papas por dinheiro e poder?

Se um papa é corrupto, ele é anticristão,
Por ser falso, maligno e pai das mentiras.
Os frades têm sido adúlteros
Da Palavra de Deus

O que dizer da "heresia moderna" da transubstanciação?
Adoração idólatra dos alimentos
Que desonra a Deus.
Embora sejam pão e vinho,
Contêm a presença de Cristo,

Mas pão é pão, vinho é vinho.

As Escrituras são suprema autoridade
Padrão de fé e de toda perfeição.
Interpretam-se a si mesmas, infalíveis são,
Superiores a qualquer tradição.

Como pode o homem, por seus méritos e obras,
Conseguir salvação? É ato de fé.
De que valem tantas penitências?
Igreja corrupta! Vende indulgências pra se enriquecer!

Cena 3 – O Ganso

Século XV, Praga

Em 1415, Jan Huss, acusado de ser herege e de seguir as doutrinas de Wycliffe, comparece diante do Concílio de Constança, confiado em um salvo-conduto imperial e na justiça de sua causa. Huss, que significa ganso na língua boêmia, diz:

“Vocês, hoje, estão queimando um ganso, mas, dentro de um século, encontrar-se-ão com um cisne. E este cisne vocês não poderão queimar.”

Música - Um Ganso

Canta - Huss

Apelo a Jesus Cristo, o único juiz
Todo-poderoso e totalmente justo.
Em suas mãos deponho a minha causa,
Pois Ele há de julgar cada um
Não com base em testemunhos falsos
E concílios errados,
Mas na verdade e na justiça.

Vocês hoje estão queimando um ganso,
Mas dentro de um século, encontrar-se-ão com um cisne.
E este cisne vocês não poderão queimar.



Música - Salmo 23

Canta - Huss

O Senhor é o meu pastor.
Nada me faltará.
Ele me faz repousar em verdes pastos
E me leva junto às águas
Pra descansar.

Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte,
Nada temerei! Nada temerei!
Porque tu estás comigo,
Teu cajado me consola.

Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários,
Unges-me a cabeça com óleo,
Meu cálice transborda.

Bondade e misericórdia certamente me seguirão
Todos os dias da minha vida
E habitarei na casa do Senhor
Para todo sempre.

ATO 2 – MARTINHO LUTERO

Quase cem anos depois...
Martinho Lutero, o Cisne mencionado por Huss?

Alemanha

Cena 1 – A Tormenta

Ao enfrentar uma tempestade, Martinho Lutero, que se vê constantemente atormentado por seus medos, faz uma promessa:

Música - Ouve a Minha Prece

Canta - Lutero

Minha Santa Ana,
Ouve a minha prece
Vê o desespero
Que me estarrece.

Tempestade fora e dentro de mim.
Escuridão fora e dentro de mim.
Busco salvação fora e dentro de mim.
Isso me atormenta.

Se me livrares do mal,
Monge eu me tornarei
E, a serviço de Deus,
Eu me consagrarei.

Cena 2 – O Cumprimento da Promessa

Em 1506, no Mosteiro Agostiniano de Erfurt.

Música - O Silêncio de Deus

Cantam - Lutero, Vozes da Mente, Staupitz

Deus é justo, severo! Ele é Santo!
Como pode o pecador obter o seu favor?
Como poderá alcançar a salvação?
Obras, penitência, confissão.

Padre, mais uma vez eu pequei!
Já fiz as minhas preces, já me penitenciei.
Nada pode me livrar dessa culpa atroz.
No silêncio de Deus ouço a ira, calo minha voz.

Filho, o que era necessário você já fez.
Vá ser sacerdote, cuidar do rebanho, buscar sensatez.
Esmere-se no estudo das Escrituras Sagradas
E, assim, terá sua alma descansada.
Vá e não peques mais!

Deus é justo, severo! Ele é Santo!

Cena 3 – O Encontro com a Verdade

Wittenberg

Música - O Justo Viverá por Fé

Canta - Lutero



De onde vêm as ideias centrais
Da teologia cristã?
Por certo não é da filosofia
Ou de qualquer tradição

A fonte é a Bíblia,
Escrituras sagradas que apontam pra Cristo,
A palavra de Deus.

Agora, a grande questão da vida:

Como pode a humanidade conseguir salvação?
Como posso encontrar um Deus gracioso que me conceda seu favor?
Dizem que a salvação é reposta divina à iniciativa moral do homem,
Que ele faça seu melhor!

No entanto, nas escrituras, deparei-me com uma verdade totalmente diferente.

Cantado
"Visto que a justiça de Deus se revela no Evangelho,
De fé em fé,
O justo viverá, o justo viverá,
O justo viverá por fé! Viverá por fé!
Viverá por fé! Viverá por fé!"

Cena 4 – Em Busca de Um Renascer

Humanistas, nacionalistas, camponeses...Todos em busca de um
renascer que traga esperança!

Música - Um Renascer

Cantam - Moradores da cidade

Bom dia!

Bom dia!

Como vão?

Trabalhando arduamente pra ganhar o pão de cada dia.
Temos família pra cuidar.

Bom dia!

Bom dia!

Como vão?

Brincando com os amigos pra esquecer o pão de cada dia.
Nossas famílias são tão pobres!

Bom dia! Bom dia, povo alemão!
Lutamos bravamente contra a exploração de cada dia.
Um novo dia há de surgir!

Bom dia! Bom dia, com arte e poesia,
Individualidade e participação na sociedade,
Transformação da humanidade.

Esperamos que algo possa acontecer,
Um renascer que nos traga esperança,
Uma mudança de destino.

Cena 5 – O Grande Dia

A visita de Johann Tetzel à Wittenberg, para vender indulgências,
torna-se o estopim para a Reforma de Lutero.

Música - Venda de Indulgências

Cantam - Tetzel, moradores da cidade e Lutero

Aproximem-se, venham conhecer
O que o santo papa tem a oferecer.
Comprando indulgências, vocês não vão ver
A alma de um querido perecer.

Não percam tempo, o tempo voa.
Luzes, luzes na ribalta.

“Assim que a moeda no cofre tilintar, a alma do purgatório saltará”.

Deleitem-se nos prazeres do momento,
Sem qualquer preocupação.
Planejem a eternidade sem sofrimento.
Comprem hoje o perdão.

Indulgências! Indulgências! Indulgências!
Indulgências aqui!
Para os meus parentes e para mim.



Tenho pouco dinheiro
Não tenho nada!
O que será de mim?

Não suporto mais tanta exploração!
Como pode alguém vender o que não lhe pertence?
Mesmo se o papa tivesse poder de oferecer salvação,
Não deveria fazê-lo de graça, por amor e compaixão?

Nada pode sobrepor-se à palavra do Deus vivo
Nada pode ser maior que o meu Senhor

Em 31 de outubro de 1517, as 95 Teses de Lutero, um chamado ao debate, são fixadas na porta da igreja do Castelo de Wittenberg.

Cena 6 – O Debate

1519, Leipzig.

Lutero é confrontado pelo teólogo Johann Eck.

Música - O Grande Debate

Cantam - Eck e Lutero

Respeito o Supremo Pontífice e a igreja romana,
Mas não posso furtar-me a dizer a verdade.
Diante disso, reafirmo o que eu disse:
O fundamento da igreja não é Pedro, é Cristo.

Doutor Martinho Lutero, essa sua declaração
Trará divisão à igreja

Não é minha intenção

Como, no passado, fizeram os seguidores de Huss.

Concordo com eles,
A salvação não vem do Papa
Vem de Jesus!

Que seja anotado:

Em 1519, no debate de Leipzig,
As afirmações de Lutero não passam
De heresias!

Cena 7 – Bula Exsurge Domine

1520

Lutero recebe do Papa Leão X, a bula 'Exsurge Domine'.

Cena 8 – A Dieta do Império

1521, Worms.

Diante do perigo que o aguarda na Dieta de Worms, o Salmo 46 é fonte de inspiração para a mais conhecida composição de Martinho Lutero – Castelo Forte - e sua confiança em Deus permanece inabalável: "Ainda que haja em Worms tantos demônios quantas sejam as telhas dos telhados, confiando em Deus, ali eu entrarei."

Música - Como posso me retratar?

Cantam - Lutero, Carlos V, nobres, clero, interlocutor

Como posso eu me retratar,
Se o que escrevo é doutrina cristã,
Na qual vocês, como eu, creem?
Por que devo, então me retratar?

Em alguns escrevo sobre tiranias
E injustiças contra o povo alemão.
Também respondo aos que questionam a doutrina,
Por que devo, então, me retratar?

Não fui condenado pelas Escrituras,
Não aceito autoridade de papas e concílios,
Mantenho minha consciência cativa à Palavra de Deus.
Que Ele me ajude, amém!

Não quis se retratar!

Ele é fiel às Escrituras!

Não quis se retratar!



Herege, condenado está!

Não quis se retratar!

Promulguem o Editó.

Lutero deve ser tido

Como herege condenado!

Ninguém deve prestar-lhe asilo.

Seus seguidores deverão ser condenados

E seus livros extirpados da memória!

Lutero é sequestrado por homens instruídos pelo Príncipe-Eleitor Frederico, o Sábio, seu protetor, e levado ao Castelo de Wartburg.

Cena 9 – Katharina von Bora

Música - Livres

Cantam - Katharina e freiras

Somos irmãs, há tanto tempo neste convento.

Que sejamos levadas pelo vento,

Como um catavento.

Livres!

Como será que está o mundo lá fora?

Vou te contar, quando eu for embora

Quero usar uma roupa de linho

Quero me casar...

Com Martinho!

Livres

Pra sonhar

Livres

Pra amar

Livres

Pra cantar

Livres pra servir!

Livre

Pra ser amada
Livre
Ser perdoada
Livres
Pra viver a graça de Deus!

Cena 10 – Em Família

Música - Castelo Forte (Letra e Música: Martinho Lutero)
Cantam - Katharina, Lutero e Coro

Castelo forte é nosso Deus,
Espada e bom escudo;
Com seu poder defende os seus
Em todo transe agudo.
Com fúria pertinaz
Persegue Satanás,
Com ânimo cruel;
Mui forte é o Deus fiel,
Igual não há na terra.

*Muitos têm crido que a fé cristã é uma coisa simples e fácil,
e até têm chegado a contá-la entre as virtudes. Isso ocorre,
porque não a têm experimentado de verdade, nem têm
provado a grande força que existe na fé. (Martinho LUTERO)*

ATO 3 – JOÃO CALVINO

Além das fronteiras alemãs...
Os ventos da Reforma sopram sobre outros cantos da Europa.

Cena 1 – O Discurso

Década de 1530, França.

Música - Calvino

Cantam - Calvino, dois amigos e Nicholas Cop

Bonjour, Jean Calvin
Eu vim me despedir.



Sente-se um pouco, antes de partir.
Falamos sobre Erasmo e Martinho Lutero

Deste, li as confissões e os tratados também.

O que achou?

Interessante

Pra que estudar direito civil,
Se já é mestre em Artes
Sabe hebraico, grego e latim

Adeus, Paris!
Orleães me espera!

Bem-vindo de volta, Calvino
Como foi em Orléans e Bourges?
Quero lhe apresentar um amigo
Nicholas Cop, o novo reitor.

Muito prazer!
Muito prazer!
Vamos sentar!

Quais são os seus planos para a Universidade?
Reformar o pensamento,
Fazer bem à humanidade.
Estou preparando um discurso de posse,
Quem sabe você possa me ajudar

Hereges, sedutores, impostores malditos!
Assim são chamados os cristãos
Que querem simplesmente imprimir o evangelho
Na igreja, em mentes e corações.

Quem dera que, em tempos difíceis como hoje,
Na igreja a paz pudesse reinar.
Não pela força, espada ou pela morte,
Mas pela vida que vem de Cristo

E da palavra de Deus.

Fuja Nicholas pra longe! Fuja Calvino!
Estão reunidos pra decidir seu destino.
Revistaram seu quarto, confiscaram os seus escritos.
Pensam que este discurso tem a sua mão.

Seria o discurso proferido por Nicholas Cop de autoria de Calvino?

Cena 2 – As Institutas

1536, Basileia.

Institutas da Religião Cristã - um livro que transformou o destino do movimento reformador. Mais que um compêndio de instrução, uma confissão de fé. No prefácio, uma carta ao Rei Francisco I, da França.

Música - Carta ao Rei

Cantam - Calvino e piedosos

Ilustríssimo rei Francisco I,
Escrevo essa obra por amor aos nossos compatriotas,
Que de Cristo estão famintos, sedentos
Sem ter, pelo menos, modesto conhecimento.

Não lhe apresento apenas um compêndio de instrução.
Coloco diante de ti uma confissão de fé
Para que conheças a doutrina,
Que tem despertado fúria desmedida
Desses treloucados que, com ferro e fogo,
Conturbam o teu reino,
Suscitam o ódio sem razão.

Abraço a causa comum dos piedosos,
Que outra não é senão a própria causa de Cristo,
Que jaz hoje em teu reino lacerada, espezinhada,
Reduzida à desesperada condição.

É certo que esta causa está sofrendo opressão
A verdade de Cristo aniquilada ou então



Enxovalhada, desprezada,
E a pobre igreja devastada
Por cruéis morticínios, banimentos, ameaças e terrores
Que nem sequer ousa alçar a voz!

Nossa doutrina é sublime acima de toda glória e poder,
Enaltecida, pois não é nossa,
Mas do Deus vivo e do seu Cristo

Reconhecemos que somos despidos de virtude
Pra que sejamos vestidos por Deus!
Vazios de todo bem, pra que sejamos plenificados!
Escravos do pecado libertados!
Cegos, iluminados!
Coxos, restaurados!
Fracos pra que sejamos sustentados!
Despojando-nos de toda glória
Pra que somente Ele seja glorioso
E nós nele nos gloriemos!

O Senhor, Rei dos reis, te firme o trono na justiça
E o solidifique na equidade, ó mui ilustre rei.
Institutas da Religião Cristã.

Depois de retornar à sua cidade natal, Noyon, Calvino viaja com destino a Estrasburgo, local que lhe parece propício aos trabalhos, pois nele a causa reformadora triunfou. Mas, vê-se obrigado a desviar seu caminho, uma vez que a estrada principal está fechada devido a uma guerra.

Cena 2 – Mudança de Planos

Genebra

O encontro com Guilherme Farel, encarregado da direção da reorganização religiosa de Genebra, muda os planos de Calvino e o destino daquela cidade.

Música - Encontro com Farel

Cantam - Farel, amigo, Calvino e povo de Genebra

Obrigado, Senhor, por ouvir minha oração
Socorro presente na minha aflição.
Sabes como arde meu coração
Pelo evangelho da salvação.

A seara é grande
Os trabalhadores poucos são
Ajude-nos, Calvino,
Meu irmão!

Deus amaldiçoe o teu descanso
E a tranquilidade que buscas pra estudar,
Se diante de tanta necessidade
Te retiras sem socorro prestar.

Eu fico!

É preciso que vocês
Sigam verdadeiramente
Os princípios protestantes.

Sua vida religiosa
Deve se conformar
Aos princípios reformadores

E que os pecadores impenitentes
Sejam excomungados.

Não nos libertamos do Ducado de Savoia
E do poder do papa para assim viver:
Sob o domínio de rígidas estruturas
Que vocês querem nos submeter.

Escolhemos ser protestantes,
Porque queremos ser livres.
Não queremos ser obrigados a frequentar
Estes cultos longos, saiam de Genebra já!



Música - Deus é Soberano

Canta - Calvino

Dois anos dediquei a esta cidade.
Não tinha planejado ficar, mas fiquei,
Será que errei?
Agora, triste, tenho de partir,
É hora de seguir com o que sonhei.

Parece que o céu se abriu
E um raio de luz
Veio iluminar meu caminho, minha mente.
Vou seguir em frente, Deus é soberano,
Nada pode frustrar os seus planos.

Cena 3 – Seguindo em Frente

Estrasburgo

Música - Em Estrasburgo

Cantam - Martin Bucer, amigo e Calvino

Seja bem-vindo, Calvino a Estrasburgo.
Esta cidade abre as portas pra você.
Meu nome é Martin Bucer,
Um Reformador
O que podemos lhe oferecer?

Vim para ficar em retiro,
Estudar a Bíblia e escrever
Para os que buscam a Deus conhecer,
Possam compreender e conformar
Sua fé e vida à Palavra de Deus.

Quero lhe apresentar Idelette de Bure.
Você precisa se casar, ter alguém pra te ajudar.
É viúva, tem dois filhos,
Temente a Deus e piedosa.

Sei que você não se importa com a aparência,
Mas, também, é formosa.

Cena 4 – De volta à Genebra

1541, Genebra.

Um indivíduo, uma cidade e transformações que ecoariam por outros lugares e outros tempos.

Música - De volta à Genebra

Cantam - Calvino e o povo de Genebra

Estou de volta a Genebra,
Feliz por retornar.
Depois de tantos estudos,
Tenho muito a compartilhar.

Sonho em ver esta cidade,
Vivendo a verdade
Da palavra de Deus,
Da palavra de Deus!

Calvino chegou pra restaurar
A ordem e a confiança.
Já começou a escrever
As Ordenanças eclesiásticas.

Cuidemos que nossas palavras e pensamentos não voem além do que a Palavra de Deus nos diz. (...) Deixemos com Deus o seu próprio conhecimento, (...) e prossigamos tal como Ele se nos der a conhecer, sem tratar de descobrir algo sobre sua natureza fora da sua Palavra. (João CALVINO)

ATO 4 – JOHN KNOX

Pensava ele não ter o chamado para a pregação pública, mas ao compreender sua vocação e atender ao chamado, torna-se o homem que, como trombeta, anuncia a Palavra de Deus sem temor.

Cena 1 – A Derrota

1547, Escócia

Um ano depois de terem ocupado o Castelo de Saint Andrews e terem convencido John Knox a juntar-se a eles como seu capelão,



jovens nobres são derrotados e todos levados cativos.

Música - Remem

Cantam - Knox, amigos e marinheiros franceses

Filhos de nobres escoceses e reformadores
Pensaram que o castelo iriam dominar.
Esperaram pelo auxílio de Henrique VIII,
Coitado do rei, morreu.
E a rainha da Escócia, Mary Guise, venceu.

Com a ajuda dos franceses.

Remem, remem,
Remem sem parar.
Remem, remem,
Até chegar.

Estamos cansados, humilhados,
Fracos e doentes,
Porém sempre tementes
Ao nosso Deus.

Remem, remem,
Remem sem parar.
Remem, remem,
Até chegar.

Sim, conheço bem,
Pois vejo a torre do lugar
Onde abri, pela primeira vez,
Minha boca em público
Pra glória do Senhor.
E, agora, sei
Não importa o quão fraco estou,
Não morrerei até que volte a glorificar
Seu bendito nome neste lugar!

Cena 2 – A Libertação

Década de 1550

Dezenove meses depois, conselheiros protestantes da corte de Eduardo VI conseguem a libertação de Knox e seus companheiros.

Música - Pequeno Eduardo

Canta - Knox

Pequeno, menino,
Rei Eduardo VI
O mais piedoso e virtuoso
Em seu reinado.

Livrou-me da escravidão,
Pra viver minha vocação,
Pregar o Evangelho da graça
Somente por Cristo

Doce Eduardo,
Do qual o povo ímpio não era digno,
Jovem morreu
E Satanás quis nada mais
Que apagar inteiramente a luz
Do Evangelho de Cristo Jesus.
Pois depois dele se levantou
No desprazer de Deus, nosso Senhor,
Aquela idólatra Jezabel,
Maria a Malvada, de sangue espanhol,
Perseguidora cruel
Do povo de Deus.

Mary Tudor mandou queimar
Centenas de cristãos, meus irmãos.
Vou me exilar, tenho de fugir
E me separar da mulher a quem amo.
Vou me despedir, adeus Marjorie.



Cena 3 – O Exílio

Academia de Genebra

Calvino recebe com afeto o pregador refugiado e é considerado por Knox seu pai espiritual.

Cena 4 – O Retorno

1550, Escócia

Knox volta à Escócia, decidido a pregar a Cristo a qualquer custo.

Música - Volte, John Knox!

Cantam - Escoceses, Knox, Wycliffe, Huss, Lutero e Calvino

Venha, John Knox, volte para a Escócia,
Precisamos de alguém, como você,
Que nos possa liderar.

Homem de fé e de oração,
Não teme a homens,
Reconhece sua fraqueza,
Sabe que sua força vem de Deus.

Volte para o seu povo!

Eu vou voltar!

Pregue o Evangelho de Cristo!

É o que mais quero,
Mesmo que me custe a vida!

Juntos, lutaremos
Contra reis e rainhas
Que obrigam a idolatria
E condenam a verdadeira religião.

Nosso capitão, Cristo Jesus,
(Creia em Jesus)
E seu adversário Satanás
(Morreu na cruz e ressuscitou)

Estão em guerra aberta,

(Pela graça)

Bandeiras hasteadas, a trombeta tocou

(Mediante a fé)

Nos chamou, nos salvou

Vamos marchar,

Olhando firmemente pra Jesus!

*Não busquei eminência, glória ou riquezas.
Minha honra era que reinasse Cristo Jesus. (John KNOX)*

Pela fé...

Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé não obtiveram, contudo, a concretização da promessa, por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.

HEBREUS 11.39

FINAL – SEMPRE REFORMAR

Música - Sempre Reformar

Cantam - Todos

O tempo passou, a erva secou e a flor caiu.
E quem tentou destruir a Escritura não conseguiu,
Pois é o próprio Deus quem mantém sua Palavra.
Usa as coisas loucas e humildes pra envergonhar as sábias.

Vivemos no presente século, sem nos conformar.

Vamos transformar, renovar nossa mente.

Sempre reformar, sempre reformar,

sempre reformar, sempre reformar,

E reafirmar o que cremos:



Somente a Escritura é
A revelação escrita de Deus.
Somente Cristo nos dá salvação,
Mediante sua morte e ressurreição.
Somente pela graça de Deus
Somos salvos, libertos do pecado.
Somente pela fé em Cristo
Somos justificados.

Nossa salvação vem de Deus,
Somente a Ele daremos glória.
Viveremos somente pra sua glória,
Glória, glória a Deus.

*Aos que estão mortos em seus pecados, e, por
isso, longe de Deus, que haja um renascer em e
para Cristo!*

*Aos que se afastaram da Palavra de Deus,
tentando moldá-la aos padrões deste mundo ou
a seus próprios interesses, que haja um renascer
da convicção de que essa Palavra é inspirada
por Deus, verdade absoluta, digna de inteira
submissão pessoal.*

*Aos que são perseguidos, que haja um renascer
da alegria de participar do sofrimento de Cristo!*

*Aos que estão abatidos e desanimados,
que haja um renascer da esperança em Cristo!*

FICHA TÉCNICA

ELENCO

PERSONAGENS HISTÓRICOS POR ORDEM DE APARIÇÃO

John Wycliffe

Lollardos

Jan Hus

Martinho Lutero

Johann von Staupitz

Filipe Melâncton

Johann Tetzl

Johann Eck

Imperador Carlos V

Katarina von Bora

João Calvino

Nicholas Cop

Guilherme Farel

Martin Bucer

Idelete de Bure

John Knox

Marjorie Bowes

Thagore Borges Muniz

Alan Teddy de Cerqueira Vasconcelos

Elbem Cesar Nogueira Amaral Júnior

José Renato de Oliveira Gomes

Moisés Santos Araújo

Danilo Gomes Matias

Tiago Luiz Messias

Jameson Reinaux da Cunha

Pedro Henrique Brasileiro do Vale

Paulo de Tarso Vidigal Simões

Eliézer Veloso Gomes

André Buarque Ribeiro dos Anjos

Louise Boeger Viana Diniz de Souza

Felipe Soares Santos Araújo

Evaldo Matheus

Moisés Santos Araújo

Eber Barbosa Ribeiro

Ester Cardoso Paes Rose

Adriano Figueiredo de O. Gomes

Juliana Figueiredo de Oliveira Gomes

OUTROS COMPONENTES DO ELENCO

1. Adelaide Ramos e Côrte

2. Adria L. de O. Alves Ferreira

3. Adriana F. de O. Cruciol

4. Alan Teddy de C. Vasconcelos

5. Alfredo Wagner de Andrade

6. Amaro Oliveira da Paixão

7. Ana Carolina Caputo Aucélio

8. Ana Gabriela B. Cordeiro

9. André Dantas da Silva

10. André Luiz Prieto Trindade

11. André Ramos Bitar

12. Andréa Silvia A. Rocha Nunes

13. Anna Vitória de Carvalho

14. Annazyta S. Menezes Miranda

15. Antônio José T. Pacheco

16. Arthur Rossini Raimundo

17. Artur Ribeiro Silva

18. Bárbara Burjack Cruz

19. Bruno Ramos de Lima Chaves

20. Camila Campos Horst

21. Carla E. Schmaltz da Paixão

22. Carolina Schmaltz Paixão

23. Cláudia de Araújo Novais

24. Cláudia R. Rossini Raimundo

25. Cristiane Alves Rodrigues

26. Cristiane R. de Oliveira Rédua



27. Dalila Andrade Pires
28. Daniel B. do Amaral Mello
29. Daniel Portilho Troncoso
30. Daniella Demathei do Valle
31. Danielli R. M. Rocha Oliveira
32. Davi Pereira de Freitas
33. Diego Massatoshi de A. Sasaki
34. Donaldo Bento de Souza
35. Donaldo B. de Souza Junior
36. Eber Hávila Rose
37. Edilene Andrade Pires Ribeiro
38. Elbem Cesar N. Amaral Júnior
39. Elizabeth S. R. dos Anjos
40. Fábio César Soares Souza Neto
41. Florismar Neta Souza
42. Geraldo Ferreira da Silva
43. Geraldo L. Peres de Carvalho
44. Giovanna L. Gomes de Oliveira
45. Giulia Roriz de Souza
46. Glênia Kristiny Chaves Rosa
47. Guilherme Maragno Barbosa
48. Helena Feijó Lara de Oliveira
49. Isaac Leandro Chaves Garcia
50. Isadora Burjack Cruz
51. Ivanil Marques
52. Ivelise Carla Vinhal Lício Calvet
53. Iza Freitas de A. Nabarrete
54. Izabela C. de A. Baêta Ribeiro
55. João Gabriel Abreu Macedo
56. João Paulo Gouvêa Dias
57. Johnny Silvério Costa
58. José R. de Oliveira Gomes
59. Judson Santos Rodrigues
60. Júlia C. Cunha Moraes Almeida
61. Juliana F. Cavalcanti Ribeiro
62. Kades Côrte
63. Karla Rego Moura Barros
64. Klaus Ferreira Fernandes
65. Lincoln Alves Rodrigues
66. Lívia S. dos Anjos Olenka
67. Lucas Andrade Pires Ribeiro
68. Lucas Dounis Mariano
69. Lúcio Mafra Martins Teixeira
70. Luiza C. Guimarães Cavalier
71. Marcelo Barboza Ribeiro
72. Marco A. Baumgratz Ribeiro
73. Marcos Cesar Pereira Resende
74. Mariana B. Nunes de Souza
75. Mateus Gennari Silva
76. Mateus Ramos Bitar
77. Mateus Soares Santos Araújo
78. Milena Pires Ulhoa Chaves
79. Mírian da Silva Oliveira Moisés
80. Natália Fernandes Cavalcanti
81. Neuza Lopes Araújo Faria
82. Paulo Monteiro Mota
83. Rafael de A. Morais Rocha
84. Rafael de Sousa Moisés
85. Rafaela Menezes Miranda
86. Raquel de O. Arêas Rédua
87. Ricardo Ramos e Côrte
88. Ronie Lobato
89. Samira S. F. de Sousa Carmo
90. Sandra Marques
91. Saulo Nery Pertence
92. Sérgio Martins da Silva
93. Simone Favotto Dalmedico
94. Talita Favotto Dalmedico
95. Tânia Ribeiro de Oliveira
96. Teodoro Camargo Guimarães
97. Thyanne P. S. S. R. Chaves
98. Tiago de Oliveira M. Teixeira
99. Victor Hugo Alencar Nabarrete
100. Victor L. Chaves Garcia
101. Vitor Brasileiro Gomes
102. Vitória Burjack Cruz
103. Waldemar Nabarrete Jr.
104. Wilma Burjack Farias Cruz
105. Yasmin Rossini Raimundo

CRIANÇAS DO ELENCO

- | | |
|-----------------------------------|------------------------------------|
| 1. Alice Dourado Dias Prieto | 8. Elisa Guimarães de Ângelo |
| 2. Ana Luisa M. R. Vieira Matheus | 9. Hanna S. Silva Ramos Chaves |
| 3. Anna Lara de Carvalho | 10. Júlia Kummer |
| 4. Caio Rezende Moraes Teixeira | 11. Mariana Rocha e Lima |
| 5. Catarina Guimarães Oliveira | 12. Paola Rocha Nunes |
| 6. Daniela de Araújo Troncoso | 13. Rafael de Oliveira Arêas Rédua |
| 7. Davi Brasileiro Gomes | 14. Rosa Guimarães de Ângelo |

CORO IPN na Música 'Castelo Forte'

Regência - Simone Moraes

TENORES

André Buarque Ribeiro dos Anjos
Donaldo Bento de Souza
Geraldo Ferreira da Silva
José Renato Oliveira Gomes
Marcos César Pereira Resende
Róbson Sanches Silva
Sérgio Martins da Silva

BAIXOS

Alfredo Wagner de Andrade
Davi Pereira de Freitas
Eber Hávila Rose
Eliézer Veloso Gomes
Moisés Santos Araújo
Paulo de Tarso Vidigal Simões
Saulo Nery Pertence
Tércio Ferreira Rezende
Tiago Luiz Messias

SOPRANOS

Adelaide Ramos e Côrte
Ana Carolina Alves de Souza
Ana Maria Neris Alves Resende
Caroline Carvalho Martins
Célia Teixeira Alves Martins
Cláudia de Araújo Novais
Cleusa Maria Alves de Souza

Edilene Andrade Pires Ribeiro
Elda Santos Gomes
Elizabeth S. Ribeiro dos Anjos
Emília Trivellato Andrade Pertence
Florismar Neta Souza
Francinete Galvão Soares Cardoso
Luana da Silva Viana Barreto
Maria de Lourdes Silva
Rachel Heringer Salles
Sandra Marques
Simone Favotto Dalmedico
Talita Favotto Dalmedico
Tânia Ribeiro de Oliveira
Thyanne P. Silvério S. R. Chaves

CONTRALTOS

Ângela Spínola de Araújo Ramos
Dalila Andrade Pires
Hennalva Oliveira Brasileiro
Karla F. de Oliveira Gomes
Lígia de Oliveira Mafra Teixeira
Mirian da Silva Oliveira Moisés
Myriam Bezerra Botelho
Sandra C. Botelho de Amorim
Terezinha Santos Araújo
Valéria Silva
Wilma Burjack Farias



CORO NOVO SER na Música 'Sempre Reformar'
Regência - Glênia Kristiny Chaves Rosa

Alice Dourado
Ana Luísa Matheus
Anna Lara de Carvalho
Caio Teixeira
Carolina Corte
Catarina Oliveira
Clara Sabaini
Daniel Fernandes
Daniela Cruciol
Daniela Troncoso
Davi Brasileiro
Davi Ribeiro
Elizabeth de Paula Martins
Ester Côrte
Giovana Resende
Giovanna Teixeira
Giovanni Hetti
Hanna Silvério
Hannah Cristina Reis
Henrique Paes
Isabela Mafra

Joaquim Alcântara
José Antônio
Julia Kummer
Júlia Santos
Laís Helena Tavares
Larissa Mota
Leandro Corte
Lorenzo Petraccone
Luciana Alencar
Luísa Andrade
Luíza Benincasa
Mariana Rocha
Nicole Barbosa
Paola Rocha
Pedro Joshua Reis
Pedro Ramos
Rafael Rédua
Rafaela Aquino
Théo Arbués
Vinicius Mota

ORQUESTRA

FLAUTA

Gisele Batista Tesch Sabaini
Pedro Alves Martins

OBOÉ

Deinvinson Noronha

TROMPA

Daniel Araújo

TROMPETE

Bruno Sigilião
Rodrigo Gontijo

TROMBONE

Hugo Sigilião

TUBA/ TROMBONE BAIXO

Eduardo Guimarães

I VIOLINO

Sarah Mateus
Thiago Francis

II VIOLINO

Bianca Vieira
Juliana Barros

VIOLA

Billy Geier
Paulo Silva

VIOLONCELO

Aline Gadelha
Lucimary Valle
Samuel Guimarães

CONTRABAIXO

Samuel Araújo

VIOLÃO

Abner Davi Chaves Rosa

BAIXO

Bruno Soares Santos Araújo

ASSISTENTE MUSICAL

Simone Moraes

PREPARAÇÃO MUSICAL

Janice Gennari e Simone Moraes

ARTE GRÁFICA/COMUNICAÇÃO

Isabela Figueiredo de Oliveira
Gomes
Criativa IPN

SOM E ILUMINAÇÃO

Estação Um
Apoio – Multimídia IPN

FILMAGEM

AJR - Produções de Ídeos

PRODUÇÃO

Célia Teixeira Alves Martins
(coordenadora)
Malthus Alves Rodrigues

BATERIA

Felipe Spínola de Araújo Ramos

PIANO

Milena Almenara

BACK VOCAL

Glênia Kristiny Chaves Rosa
Ivan Soares
Lívia Stephen dos Anjos Olenka
Márcio Batista
Mirian da Silva Oliveira Moisés
Rogério Castor
Simone Favotto Dalmedico

FIGURINOS

Eliane Helena Botelho
(coordenadora)
Confecção Maria Bailarina
Thalita Ferreira Silva Avelar
Himola Rebeca Fernandes Ribeiro
Chapéus: Imaculada Conceição de
Sousa Brito

MAQUIAGEM

Eliane Helena Bezerra Botelho
(coordenadora)
Amanda Botelho do Amaral Mello
Emília Trivellato Andrade Pertence
Himola Rebeca Fernandes Ribeiro
Laura Coimbra M. Cibulski
Valente Mazoni
Marianne Alves Rodrigues
Rafaela Ferreira de Souza
Rosana Aparecida Dias



CENÁRIO

Donaldo Bento Júnior

(coordenador)

Cristiane Regina de Oliveira Rédua

Guilherme Maragno Barbosa

Jordana dos Santos Lameira

Josué Araujo Fernandes Costa

Lídia Gonçalves Chaves Garcia

Lucas Dounis Mariano

Malthus Alves Rodrigues

Mateus Ramos Bitar

Pedro Alves Martins

Renata Nunes Lima

Talita Favotto Dalmedico

Equipe de Manutenção do

Colégio Presbiteriano Mackenzie

sob a coordenação de Régio

Menezes

CONTRARREGRAGEM

Isabela Figueiredo de Oliveira

Gomes (coordenadora)

Adrianh Kallika Araujo da Silva

Alexandre F. de Oliveira Araújo

Camila Campos Horst

Daniela F. de Oliveira Cruciol

Esdras Rafael Caetano Silva

Felipe Lima do Nascimento

Guilherme Maragno Barbosa

Jennyfer Nicodemos Cavalcante

Josias da Silva

Júnia Nunes da Silva Lima

Luana Ramos Ribeiro

Natália Fernandes

Rebeca Nunes Lima

Renata Nunes Lima

Sergio R. Felix dos Santos Lima

Homens da IPN

LOGÍSTICA

Ministério de Administração da IPN

Funcionários da IPN

TESOUREIRO

Victor Leandro Chaves Garcia

REALIZAÇÃO E PRODUÇÃO

EXECUTIVA

Igreja Presbiteriana Nacional

APOIO

Colégio Presbiteriano Mackenzie -

Brasília Internacional

Faculdade Presbiteriana

Mackenzie - Brasília

*Seca-se a erva, e cai a sua flor,
mas a palavra de nosso Deus
permanece eternamente.*

ISAÍAS 40.8



Reforma 500

Impactando o mundo com a
Bíblia Sagrada

Para acessar esse Programa e/ou o Livreto completo com as Letras das Músicas e fotos do Making-off do Musical (no AppN em Boletins), baixe o aplicativo da Igreja procurando por IPN em Google Play ou App Store.